

ELABORAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE O AUTOCUIDADO DE PACIENTES DOMICILIARES COM AVE

Maria Larice dos Santos; Yara Oliveira Vitoriano; Maria Udete Facundo Barbosa

Curso de Fisioterapia da Unicatólica.

RESUMO

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é caracterizado pelo desenvolvimento rápido de sinais clínicos de distúrbios da função cerebral, com origem vascular, assim gerando alterações cognitivas, sensoriais e motoras. Assim, a educação em saúde é uma excelente alternativa de intervenção, pois trata de atividades instrutivas para que as pessoas tenham a disposição serviços para prevenção, manutenção e recuperação da sua saúde. O objetivo desse estudo foi produzir e avaliar uma cartilha educativa para pacientes domiciliares com sequelas de AVE visando o autocuidado. Tratou-se de uma pesquisa de natureza quantitativa e qualitativa, descritiva, experimental e longitudinal, desenvolvida no município de Ocara-Ce no distrito de Serragem. Através de um levantamento de dados prévio sobre a população com AVE, a amostra foi composta por 11 indivíduos. Para a construção da cartilha, foi realizada uma coleta de dados na literatura em artigos que tratassem sobre AVE, educação em saúde, exercícios domiciliares, fisioterapia e cartilha, e que fossem publicados nos últimos 10 anos. Para a construção foram incluídos 9 artigos. A cartilha contém figuras ilustrativas e linguagem de fácil compreensão. A coleta de dados foi realizada através de etapas, sendo aplicado o primeiro formulário para traçar o perfil sócio demográfico e clínico e a entrega da cartilha; e setenta e quatro dias após foi aplicado o segundo formulário, para avaliar a utilização da cartilha pelos pacientes. A análise das informações foi realizada por meio da estatística descritiva. Os dados foram agrupados e tratados estatisticamente utilizando o programa Excel, versão 2010. Apresentados em forma de gráficos e tabelas. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Católica de Quixadá e realizado após sua aprovação com Parecer de N. 2.035.513. Os benefícios da pesquisa são: adesão de uma cartilha, que orientou os pacientes sobre o AVE, a realizarem exercícios em casa e mudanças de posicionamentos, com bom custo-benefício. Os possíveis riscos são: constrangimento intelectual, social e cultural. Quanto à caracterização dos integrantes do presente estudo obteve prevalência do sexo masculino, com 67 anos, casado, agricultor, com renda salarial um salário mínimo e baixo nível de escolaridade. No que se refere às características clínicas dos integrantes, pôde-se perceber que a maioria dos participantes sofreu o AVE no período de 2011 a 2014, apresentam hemiplegia à direita, tem hipertensão, afirma que realiza sozinho as AVD's e não tem acompanhamento fisioterapêutico. Através de estudos literários compreendeu-se que a utilização de manuais educativos na área da saúde é um instrumento eficaz, que informa e estimula a prática dos indivíduos. Concluindo-se que a maioria dos participantes utilizou a cartilha, relatando ser um ótimo método, na qual, apresentou uma boa sessão de exercício, auxiliando na demonstração de novas ideias de como realizar essas práticas no âmbito domiciliar e alegando diminuição de algias. Com tudo isso, notou-se a necessidade da conscientização dos profissionais da área de saúde para elaboração de estudos e implementação de métodos de promoção da saúde.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico. Promoção da saúde. Reabilitação. Fisioterapia.